

Ensinar a democracia não é ensinar a obedecer

Publicado em 2026-10-24 17:00:00



Fragmentos do Caos · Crónica de opinião

Ensinar a democracia não é ensinar a obedecer

24 de outubro de 2026 · Autoria: Francisco Gonçalves ·
Colaboração editorial: Augusto Veritas (IA)

Portugal conquistou a liberdade há mais de cinquenta anos. Mas será que ensinou verdadeiramente os seus cidadãos a exercê-la?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia trouxe a liberdade, mas permanece uma pergunta incómoda: conseguimos transformar essa liberdade numa cultura sólida de cidadania?

Ao longo de cinco décadas sucederam-se reformas educativas, programas e disciplinas de formação cívica. A Cidadania e Desenvolvimento existe e foi recentemente reforçada. Mas criar conteúdos curriculares não significa, necessariamente, formar cidadãos capazes de compreender, questionar e fiscalizar o poder.

E talvez seja aqui que reside uma das fragilidades da nossa democracia.

Um jovem deveria terminar a escolaridade obrigatória conhecendo a Constituição, a separação de poderes, o funcionamento da Assembleia da República, dos tribunais e das autarquias. Deveria saber apresentar uma petição, contestar uma decisão administrativa, participar numa associação e exercer o direito de manifestação.

Sobretudo, deveria compreender que os governantes não são proprietários do Estado. São seus administradores temporários, sujeitos ao escrutínio dos cidadãos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

levam as pessoas às ruas.

Uma educação cívica exigente ensinaria precisamente essa distinção: respeitar as instituições não significa aceitar todas as suas decisões sem contestação.



Não há evidência suficiente para afirmar que os partidos tenham deliberadamente mantido os portugueses afastados do conhecimento político. Mas é legítimo exigir-

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma coleção de boas intenções ou uma cerimónia anual em homenagem à liberdade.

Tem de ser conhecimento, participação, pensamento crítico e responsabilidade.

Uma democracia não amadurece apenas porque envelhece. Amadurece quando os seus cidadãos aprendem a pensar livremente e a exigir contas ao poder.

Portugal já ensinou várias gerações a viver em democracia.

Está na altura de garantir que também aprendem a exercê-la.

Nota editorial

Esta crónica é uma reflexão crítica sobre a educação cívica e a cultura democrática em Portugal. Reconhece as iniciativas curriculares existentes, incluindo a revisão da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em 2025, e questiona a sua eficácia prática, sem atribuir intenções deliberadas não demonstradas a partidos ou responsáveis políticos. Defende uma educação cívica pluralista, independente de doutrinação partidária e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

complementares

1. Diário da República — Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (2025)
2. Direção-Geral da Educação — Aprendizagens Essenciais
3. UNESCO — Educação para sociedades justas e democráticas
4. Conselho da Europa — Competências para uma Cultura Democrática
5. OCDE — Global Citizenship Education (2024)



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos